Ronald Dworkin

Justiça para Ouriços

ALMEDINA

Resumo de Justiça Para Ouriços

A raposa sabe muitas coisas, diziam os Gregos, mas o ouriço sabe uma coisa muito importante. Na sua obra mais completa, Ronald Dworkin defende que o valor, em todas as suas formas, é uma coisa muito importante; afirma que aquilo que a verdade é, o que a vida significa, o que a moral requer e o que a justiça exige são aspetos diferentes da mesma grande questão.

Dworkin desenvolve teorias originais sobre uma grande diversidade de temas raramente abordados no mesmo livro: entre muitos outros tópicos, fala de ceticismo moral, interpretação literária, artística e histórica, livre-arbítrio, antiga teoria moral, ser bom e viver bem, liberdade, igualdade e lei.

Aquilo que pensamos sobre cada um destes temas tem de valer para qualquer argumento que consideremos convincente sobre os outros. O ceticismo, em todas as suas formas – filosófica, cínica ou pós-moderna –, ameaça esta unidade.

A revolução galilaica tornou o mundo teológico do valor seguro para a ciência. No entanto, a nova república transformou-se, gradualmente, num novo império; os filósofos modernos inflacionaram os métodos da física numa teoria totalitária de tudo.

Invadiram e ocuparam todos os campos de respeito – realidade, verdade, facto, justificação, sentido, conhecimento e ser – e ditaram os termos segundo os quais os outros campos do pensamento podem aspirar a esse respeito, e o ceticismo foi o resultado inevitável.

Precisamos de uma nova revolução. Temos de tornar o mundo da ciência seguro para o valor.

Acesse aqui a versão completa deste livro